



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Escola de Saúde de Goiás- ESG/SES-GO

Comissão de Integração Ensino- Serviço/CIES Estado - GO

Reunião: DA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA CIES ESTADUAL-GO

Data: 02/08/2019 Local: Sala 05 Horas: das 08h: 00min às 12h:30min

PAUTAS:

- ✓ – Acolhimento;
- ✓ – Curso de Qualificação de Cuidadores da Pessoa Idosa com Demência;
- ✓ – Curso de Qualificação para Técnico em Vigilância em Saúde;
- ✓ – Curso de Especialização de Nível Médio para Técnico em Enfermagem em Gerontologia;
- ✓ – Curso de Qualificação em Gestão em Saúde para Auxiliares Administrativos;

INFORMES:

- ✓ – Projeto em Execução na Regional Sul – “Reunião Técnica para Alinhamento dos Processos de Trabalho da Vigilância Sanitária”;
- ✓ – Curso EpiSUS Fundamental – 3ª Turma para divulgação de Editais;
- ✓ – Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde.
- ✓ – Apresentação da nova Estrutura da ESG para conhecimento dos membros da CIES Estadual.
- ✓ – Informe (pauta extra) sobre o curso de Qualificação de Gestores.

ATA

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezenove (02/08/2019), às 09h00min, na sala 05, na Escola de Saúde de Goiás – ESG, aconteceu a 4ª Assembleia Ordinária da CIES Estado-GO, com a presença dos membros da CIES Estadual, sendo técnicos da SES - Regionais de Saúde e Superintendências da SES, SEST, das SMS, Entidades formadoras, representantes de gestores municipais, Escolas de saúde pública municipal, e etc. **Edy-Lamar** fez o acolhimento dos membros, dando as boas vindas e faz a leitura das pautas que serão discutidas no dia, apresenta a Walquíria como nova gerente da Escola. **Walquíria** se apresenta explica um pouco sobre as mudanças e fala que mais tarde a nova superintendente Kelli virá à reunião apresentar a nova estrutura e passa a palavra para o Marcelo apresentar o curso de qualificação de cuidadores da pessoa idosa com demência. Fala da proposta do curso que é ampliar os conhecimentos dos cuidadores para exercerem essa função com mais segurança, conhecimento e dignidade tanto para o cuidador quanto para os idosos com demência. Essa proposta foi uma solicitação da Associação Brasileira de Alzheimer, da regional Goiás. Fala que esse curso veio para a Educação Popular, porque é para trabalhar com as pessoas da comunidade, que já exercem esse papel. Fala dos objetivos, da meta que é qualificar sessenta pessoas da comunidade, dos critérios de ingresso, é ser encaminhado pela gestão da associação brasileira de Alzheimer que levantou essa necessidade, ter dezoito anos completos, possuir noções de informática básica, ter e-mail e o candidato ao certame deverá preencher o FORMSUS e anexar os documentos exigidos de acordo com o edital, escaneados em arquivo único em formato PDF. Fala da modalidade semipresencial, com carga horária de sessenta e duas horas, sendo doze presenciais e cinquenta em EaD, com duas turmas de trinta alunos. Com três encontros presenciais de quatro horas, com dois encontros teóricos e laboratório e uma visita técnica a uma instituição de longa permanência. Cada tutor vai trabalhar com trinta alunos, e na aula prática, será dez alunos por docente. Fala das disciplinas, dos módulos, fala do cronograma, do início do curso e etc. Fala da fonte financiadora –FUNGESP sendo vinte oito mil seiscentos e oitenta reais, sendo por aluno um custo de quatrocentos e setenta e oito reais. Encerra sua apresentação e se coloca a disposição de perguntas ou sugestões. **Edy-Lamar** pergunta se alguém tem algum questionamento. **Phiudecaub** – Sto. Antônio da Barra - RS Sudoeste I, parabeniza a proposta do curso e pergunta se tem possibilidade de expansão para outros municípios. **Marcelo** fala que a demanda nasceu da Associação, entende-se que é uma demanda dos municípios. Fala que essas primeiras duas turmas precisam ser centralizadas aqui, a nível central e com certeza a escola expandirá esse projeto para outras regiões de acordo com a demanda. **Elza** Sudoeste I fala que sentiu falta desse item no projeto de continuidade, devido ao que o Phiudecaub falou, existe uma demanda nos municípios, precisa ter a indicação da associação, de como seria essa divisão, porque faz parte da política do idoso e temos essa deficiência. Poderia pensar numa forma de fazer o projeto já pensando nos municípios, apesar da demanda ter partido deles. **Edy-Lamar** diz que tem que trazer isso pra CIES como proposta. É muito vago dizer que é provável



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Escola de Saúde de Goiás- ESG/SES-GO
Comissão de Integração Ensino- Serviço/CIES Estado – GO

que vai fazer, precisamos de algo mais concreto. **Marcelo** fala que seria atendido de forma que , se uma pessoa do município tal entra em contato com a associação, ele já entraria nessas sessenta vagas. Porque esse projeto apesar de não estar escrito nele, é um projeto piloto, onde faremos a qualificação de sessenta cuidadores, e após esse fazermos para todas as regiões. **Elza** fala que então tem que constar isso no projeto. **Marcelo** fala que o projeto veio pra CIES para receber as considerações necessárias. **Edy-Lamar** fala que esse projeto é bem parecido com um projeto anterior, ela não está certa ser de 2017 ou antes, com algumas diferenças, mas atendendo os municípios e não tivemos boa adesão. **Welingta** do COESEM, diz que o público alvo desse curso não ficou bem claro, ela queria saber se é a sociedade, serão as pessoas que trabalham nas unidades de saúde? **Marcelo** diz que não são as pessoas das unidades, são pessoas que estão nos domicílios, cuidando do idoso com demência. **Welingta** pergunta então se qualquer cuidador pode fazer o curso. **Marcelo** diz que sim. Ele fala que o público da Educação Popular, é a comunidade. Nós temos a área da gestão da saúde, que trabalha os agentes comunitários, que são públicos inseridos nas unidades saúde da família, mas a educação popular de acordo com a política nacional é para a comunidade. **Welingta** pergunta qual o procedimento se o cuidador não fizer parte de nenhuma associação, como seria esse acesso. **Marcelo** diz que não precisa fazer parte da associação, mas precisa procurar a associação e dizer que precisa fazer o curso. Ai a associação vai emitir uma declaração para a escola. **Edy-Lamar** pergunta se ele precisa se inscrever na associação. **Marcelo** diz que só precisa se manifestar querendo fazer o curso. Na verdade, essa associação já tem o levantamento das pessoas que necessitam fazer o curso, o pessoal que cuida dos idosos com demência. Essas sessenta pessoas, é para atender a demanda associação. **Rosemary** SUVISA, diz que seria ideal que se fizesse um levantamento de instituições de longa permanência nos municípios, porque ela não trouxe para nós esse relatório. **Cintia Lima** SMS de Sto. Antônio da Barra diz que tem feito um levantamento de estudo de casos, que dentro da Estratégia de saúde da Família no setor em que ela trabalha, ela é enfermeira da estratégia, ela se deparou com quatro casos de Alzheimer, sendo cuidado pela família, são carentes, pessoas com nível intelectual mais baixo, e como podemos falar para eles que eles devem fazer uma capacitação, são pessoas de baixo conhecimento de internet, outras não tem acesso e etc. **Marcelo** fala que isso ocorre com pouquíssimas pessoas. Diz que quando foram trabalhar em EaD com os agentes comunitários, ficaram com esse mesmo anseio, dizendo que não ia acontecer porque não estão inclusos na questão de tecnologia e etc. Mas eles buscaram essa evolução. E hoje, não chegou a 15% de evasão. **Edy-Lamar** diz que existe uma grande diferença em relação aos profissionais agentes comunitários, eles são profissionais da saúde. E os municípios fizeram uma força tarefa para criar locais de estudo, com todo apoio necessário, mas esse pessoal não sabemos quem são. **Marcelo** fala que quem está mais emergido nesse curso é o João Batista, mas hoje ele não está presente devido ao trabalho em Brasília e veio representá-lo. **Marcelo** fala que vai levar essa demanda para o João, tentar buscar esse perfil do cursista, fazer esse levantamento, até para compor o projeto. **Cintia** fala que em Sto. Antônio da Barra, não existe locais de longa permanência, são as famílias que cuidam de seus idosos. **Cintia** pergunta se não existe a possibilidade de uma pessoa do município fazer esse curso e passar para os cuidadores? Multiplicador? **Walquíria** fala que ai teria que ser outra metodologia. **Elza** fala que deveria ver qual a demanda que a associação tem. **Marcelo** fala que essa proposta está na PAS e que a escola está tentando cumprir essa programação. **Edy-Lamar** fala que está, mas não descrito para a associação. **Marcelo** diz que essa pessoa sendo de um município, estará de alguma forma atendendo a região, concordam? Esse curso veio para diminuir a demanda na unidade de saúde, porque o idoso sendo melhor cuidado em casa, ele vai menos a unidade. Que o curso volte para fazer um levantamento junto com a associação, escola e SUVISA para saber a real demanda existente. **Rose** diz que a SUVISA já tem esse levantamento. **Welingta** diz que acha que esse curso tem que estar integrado com as unidades de saúde, porque ela diz que cuidou vários anos de uma pessoa com demência e nem sabia da existência dessa associação. **Josefa** diz que o cuidador fica tempo integral com o idoso, como vai ser a flexibilidade desse horário? **Marcelo** diz que vai ser estabelecido em edital. No geral seriam 3 encontros presenciais de quatro horas cada e essas quatro horas não teria flexibilidade, porque a escola não adapta ao aluno e sim o aluno a escola. Mas antes de fazer o edital, nós deveremos ter mais uma ou duas reuniões com a associação para definir essas peculiaridades, porque eles já conhecem o perfil do público alvo. **Andrea Peixoto** nos lugares que tem as unidades de longa permanência, elas não querem deixar de fazer esse serviço, e os idosos muitas vezes não estão bem cuidados. E essas pessoas que vão fazer esse curso, precisam ser abordados por assistentes sociais, psicólogos, que tenham o domínio nesse assunto.